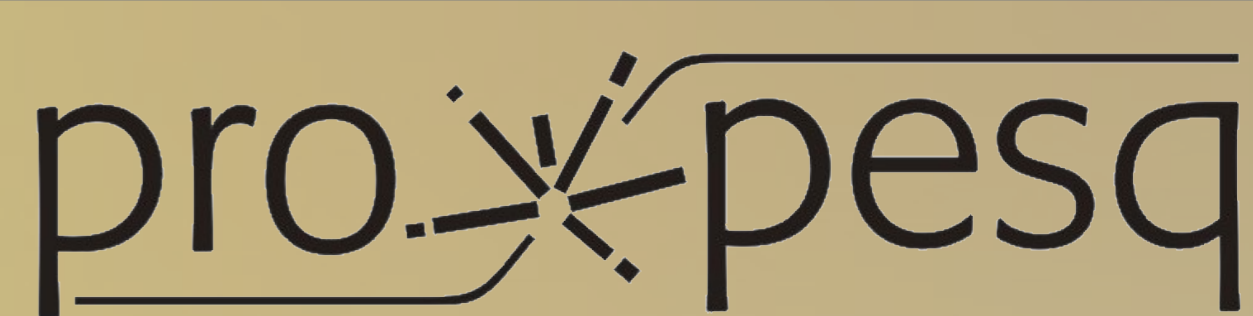


Mario Travassos Hoje: Integração Infraestrutural Sul-Americana

Autora: Beatriz Vieira Rauber (Graduada de Relações Internacionais/Bolsista de Iniciação Científica)

Orientador: José Miguel Quedi Martins (UFRGS)



Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS



paz no plural

OBJETIVOS

A pesquisa busca analisar as ideias desenvolvidas pelo teórico, relacionando-as com os atuais projetos de infraestrutura inter-regional realizados pelo Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (COSIPLAN), sob a responsabilidade da União das Nações Sul-Americanas (UNASUL).

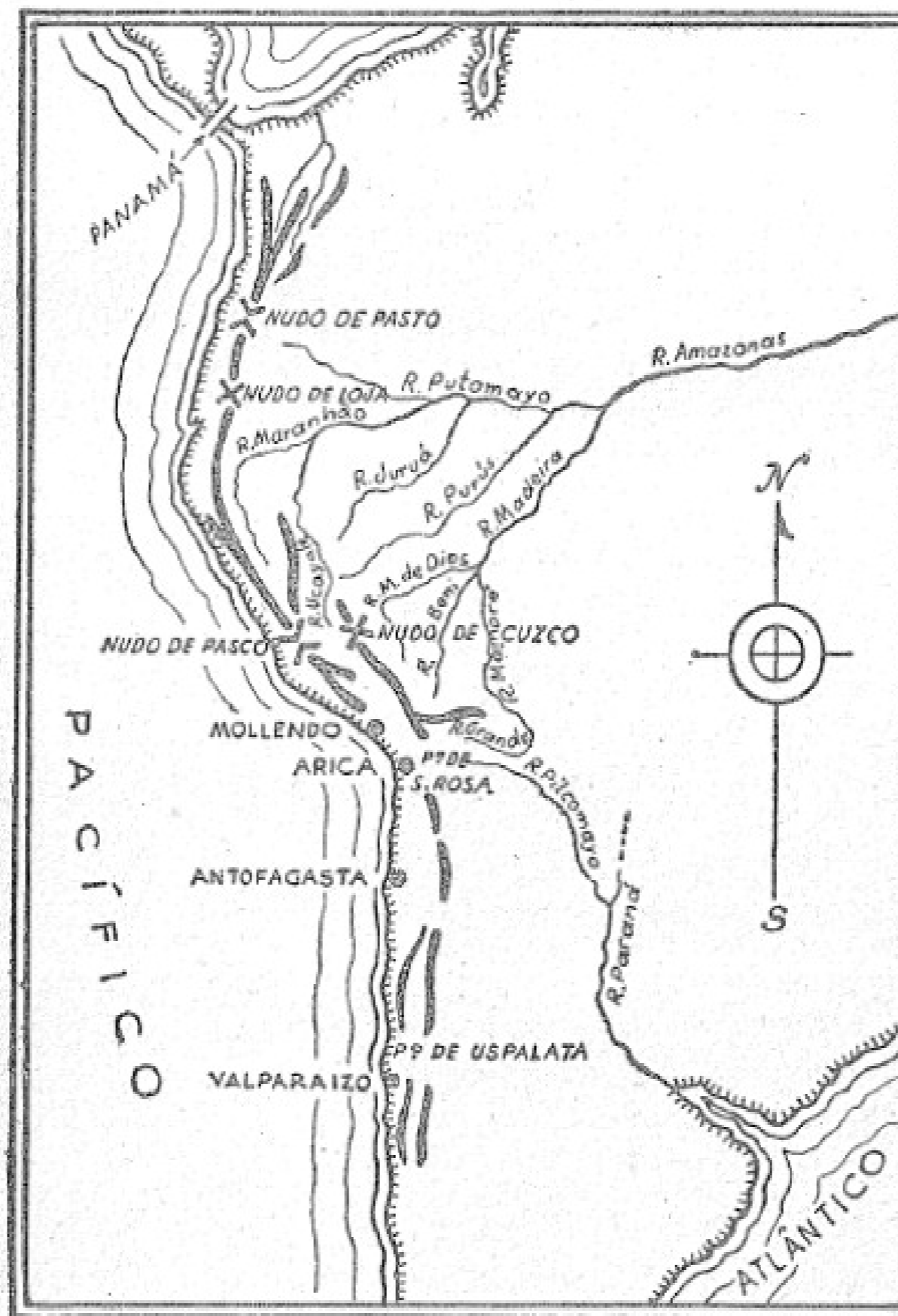
O trabalho pretende demonstrar: (a) a relevância e atualidade da obra de Mário Travassos, que traz o Arco do Centro-Oeste como “Heartland” da América do Sul e a necessidade de projetos de infraestrutura na região, em especial linhas de escoamento de produção, que estejam em consonância com os interesses e desafios da inserção internacional brasileira; (b) a importância de Travassos para compreender a estratégia da integração sul-americana para o Brasil, como elemento de desenvolvimento e segurança regional; (c) a possibilidade de analisar os projetos do COSIPLAN, dando continuidade a Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), como operacionalização das teorias de Travassos, correlacionando obras de infraestrutura inter-regional com integração.

Em última instância, busca-se melhor compreender o papel da integração e subsidiariamente trazer a tona novos elementos que justifiquem a integração regional como política de Estado.

HIPÓTESE

Considera-se a hipótese de que, a despeito da obra ter sido escrita à época da rivalidade Argentina-Brasileira, o pensador mantém a sua atualidade no que diz respeito à importância da infraestrutura para o desenvolvimento regional e as parcerias inter-regionais.

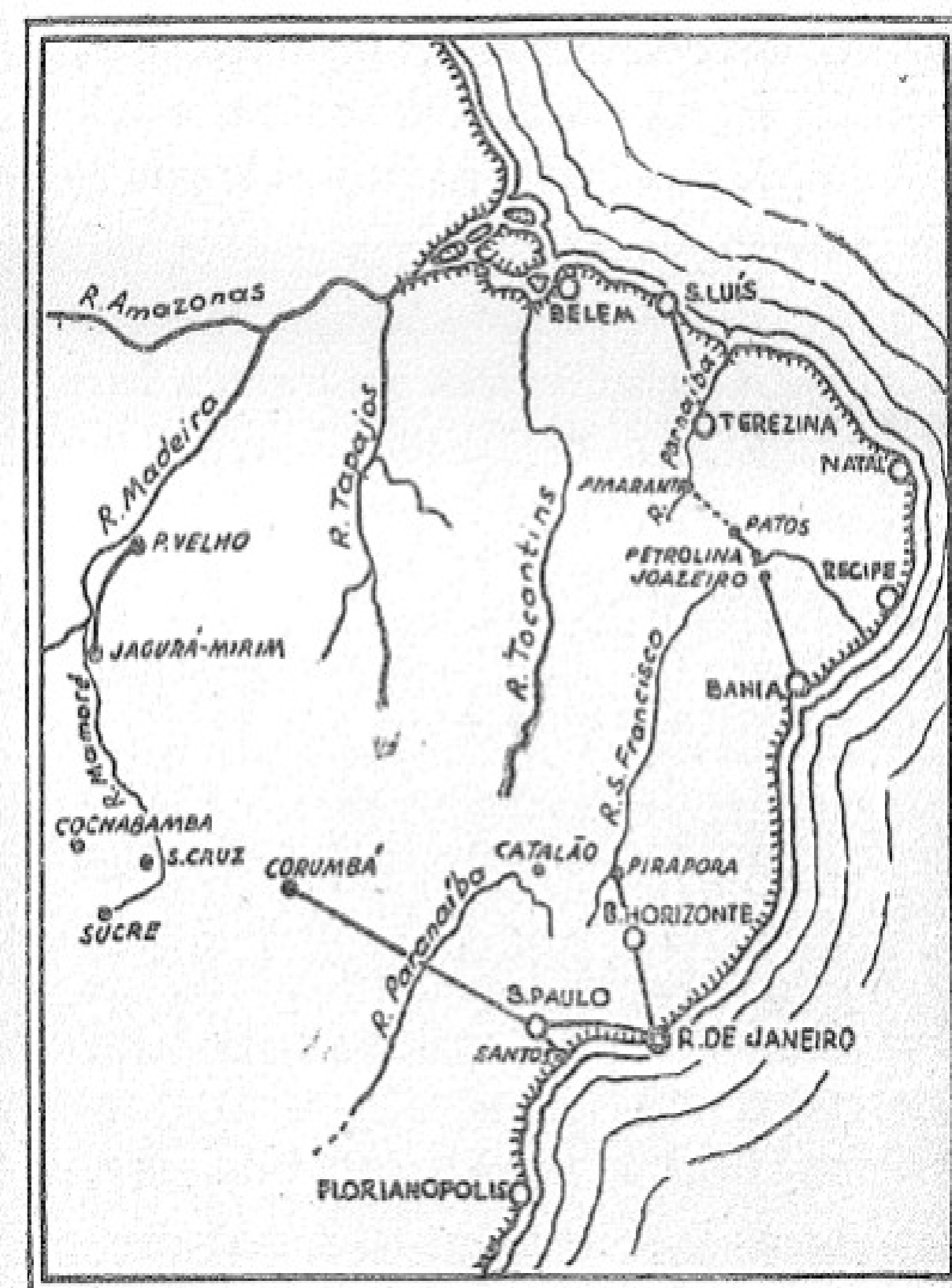
68 MÁRIO TRAVASSOS



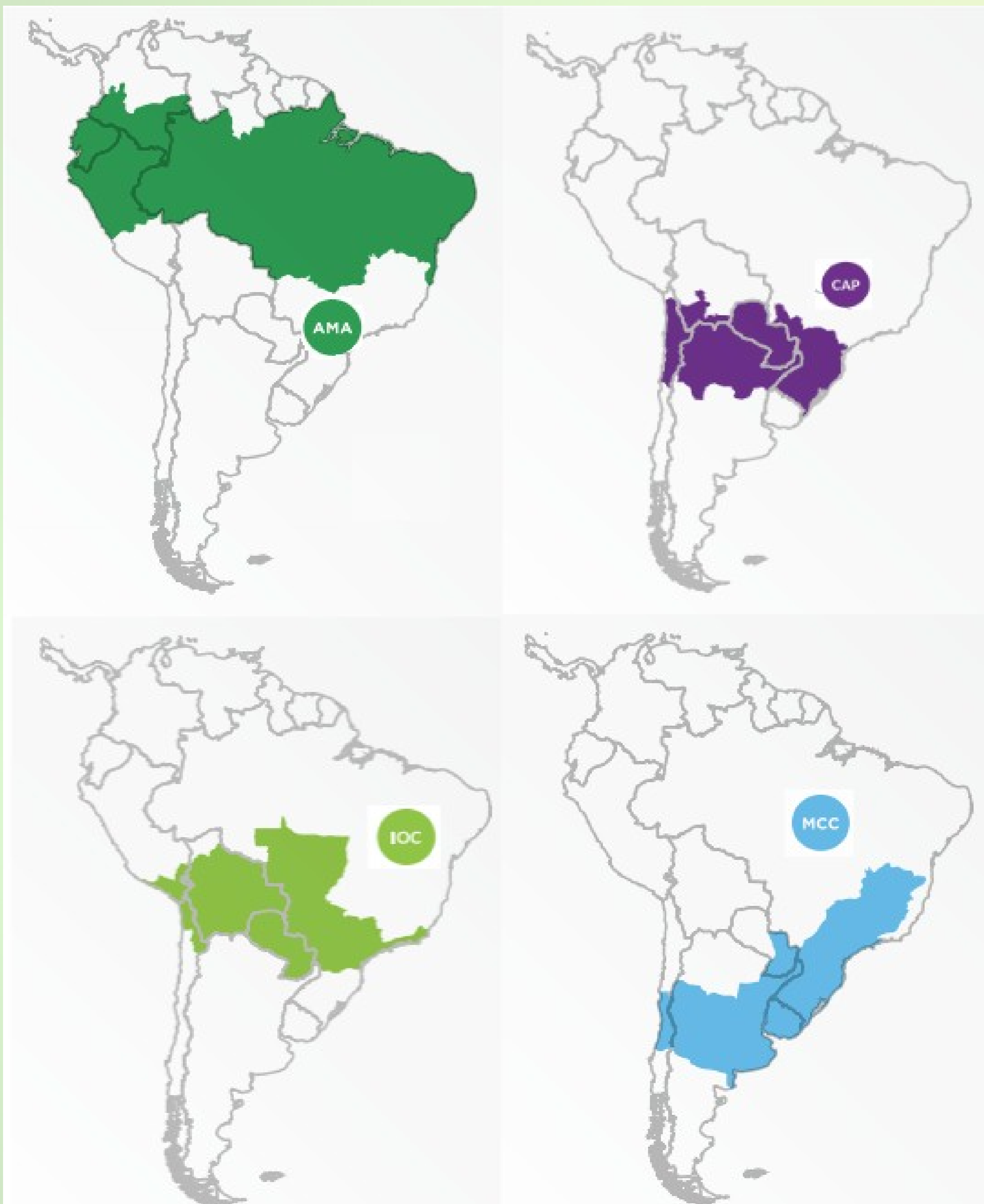
As aberturas andinas e a capacidade carreadora da Amazônia.

Projeções de Travassos. Fonte: TRAVASSOS, 1947

PROJEÇÃO CONTINENTAL DO BRASIL 163



Força Coordenadora do Brasil Longitudinal em relação aos tratos que convergem sobre o próprio centro da massa continental.



Quatro dos cinco Eixos da IIRSA/COSIPLAN que se assemelham às propostas de Mario Travassos. Fonte: COSIPLAN, 2016

DESENVOLVIMENTO

Mario Travassos é considerado por muitos o pai da geopolítica do Brasil, sendo o primeiro a teorizar e planejar a inserção econômica do país no seu continente por meio do seu livro “Projeção Continental do Brasil”. O autor afirma que o seu livro leva em consideração três postulados da Geografia Política que são essenciais à compreensão do complexo geopolítico sul-americano: “A tendência dos Estados de possuírem várias saídas para o mar; a aspiração dos Estados ao domínio da totalidade das bacias hidrográficas; por fim, a tendência dos Estados a rematarem seu domínio por onde o tráfego seja capaz de levá-lo” (TRAVASSOS, 1947: 7) e apresenta a materialidade desses postulados na América do Sul “O enquadramento da massa continental por dois oceanos diferentes – a leste o Atlântico, a oeste o Pacífico; a oposição sistematizada por circunstâncias decisivas entre as duas maiores bacias hidrográficas do continente, ambas na vertente atlântica – a do Amazonas ao norte e a do Prata ao sul; a existência de países mediterrâneos – o caso da Bolívia e do Paraguai – justo na região em que aqueles antagonismos como que se encontram” (TRAVASSOS, 1947: 8), anunciando em seguida a relevância do Brasil nesse complexo de fenômenos. Na obra Travassos chama atenção para a possibilidade de uma ligação entre o Pacífico e o Atlântico - ligando os Andes ao Rio Amazonas - e de uma forte relação do Brasil com os países centrais (Bolívia e Paraguai) indicando o Amazonas e os portos no Sudeste como vias de escoamento da produção desses países.

A Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) se constitui em um mecanismo institucional de coordenação de ações intergovernamentais dos doze países-membros sul-americanos, com o objetivo de construir uma agenda comum para impulsionar projetos de integração da infraestrutura de transporte, energia e comunicações, que representam um importante marco para a organização do espaço comum regional. No ano de 2011, a IIRSA foi incorporada como Foro Técnico do Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento (COSIPLAN) da União das Nações Sul-Americanas (UNASUL). Atualmente, os projetos do COSIPLAN estão organizados em 10 Eixos de Integração e Desenvolvimento, 7 dos quais envolvem o Brasil.

No decorrer do trabalho analisou-se os projetos e proposições de Mario Travassos em seu livro “Projeção Continental do Brasil”, assim como a Carteira de Projetos e a Agenda de Projetos Prioritários de Integração (API) de 2015 buscando possíveis semelhanças entre os planejamentos infraestruturais feitos em 1945 e os defendidos 70 anos depois.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Foi possível perceber semelhanças entre as proposições de Travassos quanto a inserção do Brasil na América do Sul via investimento infraestrutural e os projetos atuais da COSIPLAN envolvendo o território nacional. Encontra-se em cinco dos Eixos de Infraestrutura e Planejamento que organizam as ações (Interoceânico Central, Capricórnio, Amazônico, Mercosul-Chile, Peru-Brasil-Bolívia) relações, objetivos e projetos concretos que condizem com o que o autor brasileiro visualizou como possibilidade de integração da América do Sul.

REFERÊNCIAS

- TRAVASSOS, Mario. Projeção continental do Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1947
- SEBEN, Fernando Dall'onder. Infraestrutura e Desenvolvimento: Estudo de Caso sobre IIRSA e COSIPLAN. 2015. Tese (Doutorado em Estudos Estratégicos) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015
- JAEGER, Bruna Coelho. Integração Infraestrutural Sul-Americana: Impactos Sobre a Estratégia e Geopolítica Regional. 2014. TCC (Graduação em Relações Internacionais) - Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.
- IIRSA. Fichas de la Cartera del COSIPLAN y de la API por Eje y por País 2015. 2016. Elaborado por COSIPLAN. Disponível em: <<http://www.iirsa.org/Document/Detail?Id=4261>>.